

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial condensado	3
Demonstração condensada do resultado.....	5
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa	8
Demonstração condensada do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de julho de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balancos patrimoniais condensados
Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	178.963	37.640
Depósitos vinculados	5	13.318	-
Clientes	6	27.931	31.995
Estoques		3.547	3.179
Partes relacionadas	7	28	1
Impostos a recuperar	8	71.252	39.994
Despesas antecipadas	9	5.217	2.699
Adiantamentos a fornecedores		153	2.360
Outros ativos circulantes		2.536	413
Total do ativo circulante		302.945	118.281
Não circulante			
Depósitos e cauções		181	165
Impostos a recuperar	8	112.118	119.465
Despesas antecipadas	9	137	382
Impostos diferidos	10	66.782	43.099
Imobilizado	12	4.640	3.070
Intangível	13	4.722.226	3.967.290
Total do ativo não circulante		4.906.084	4.133.471
Total do ativo		5.209.029	4.251.752

	Nota	30/06/2014	31/12/2013
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	8.454	16.327
Fornecedores		49.112	40.689
Impostos a recolher	15	9.255	8.844
Salários e encargos sociais	16	13.270	6.478
Outorga a pagar	17	157.698	162.312
Partes relacionadas	7	-	50.994
Taxas aeroportuárias	19	15.716	15.001
Outros passivos		762	2.190
Total do passivo circulante		254.267	302.835
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.684.708	1.165.962
Outorga a pagar	17	2.406.147	2.269.392
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	2.027	592
Outros passivos		1.205	415
Total do passivo não circulante		4.094.087	3.436.361
Patrimônio líquido	21		
Capital social		990.380	596.241
Adiantamento para futuro aumento capital		39	39
Prejuízos acumulados		(129.744)	(83.724)
Total do patrimônio líquido		860.675	512.556
Total do passivo e patrimônio líquido		5.209.029	4.251.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	22	675.834	662.781
Custo dos serviços prestados	23	(581.039)	(584.633)
Lucro bruto		94.795	78.148
Despesas gerais e administrativas	24	(27.983)	(26.138)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		66.812	52.010
Receitas financeiras	25	7.100	5.160
Despesas financeiras	25	(143.615)	(124.459)
		(136.515)	(119.299)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(69.703)	(67.289)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	23.683	22.878
Prejuízo do período		(46.020)	(44.411)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Prejuízo do período	<u>(46.020)</u>	<u>(44.411)</u>
Resultado abrangente do período	<u>(46.020)</u>	<u>(44.411)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Integralizado			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	435.513	(118.470)	317.043	39	(31.481)	285.601
Aporte de capital em 31/01/13	-	37.919	37.919	-	-	37.919
Aporte de capital em 28/02/13	-	52.979	52.979	-	-	52.979
Subscrição de capital em 08/03/13	161.487	(161.487)	-	-	-	-
Aporte de capital em 15/04/13	-	40.000	40.000	-	-	40.000
Aporte de capital em 10/10/13	-	100.000	100.000	-	-	100.000
Aporte de capital em 11/11/13	-	48.300	48.300	-	-	48.300
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(52.243)	(52.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	596.241	39	(83.724)	512.556
Transações de capital com os sócios:						
Subscrição de capital em 18/03/14	415.500	(415.500)	-	-	-	-
Aporte de capital em 19/03/14	-	68.545	68.545	-	-	68.545
Aporte de capital em 31/03/14	-	759	759	-	-	759
Aporte de capital em 12/05/14	-	116.988	116.988	-	-	116.988
Aporte de capital em 13/05/14	-	121.763	121.763	-	-	121.763
Aporte de capital em 13/06/14	-	86.084	86.084	-	-	86.084
Prejuízo do período	-	-	-	-	(46.020)	(46.020)
Saldos em 30 de junho de 2014	1.012.500	(22.120)	990.380	39	(129.744)	860.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(46.020)	(44.411)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	16.172	13.114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.683)	(22.878)
Atualização monetária da outorga a pagar	91.333	75.553
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	50.717	48.664
Margem de construção – OCPC 05	(9.499)	(9.705)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	236	-
Provisão para contingências	1.434	35
	80.690	60.372
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Depósitos vinculados	(13.318)	-
Clientes	3.828	(4.947)
Estoques	(368)	(1.147)
Partes relacionadas	(27)	3.410
Impostos a recuperar	(23.911)	(69.715)
Despesas antecipadas	(2.273)	(900)
Depósitos e cauções	(16)	7
Adiantamento a fornecedores	2.207	-
Outros ativos	(2.123)	(24)
Fornecedores	8.423	1.021
Salários e encargos sociais	6.792	4.680
Impostos a recolher	411	619
Partes relacionadas	(50.994)	61.826
Taxas aeroportuárias	715	509
Outorga a pagar	(9.909)	7.375
Outros passivos	(638)	(2.599)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(511)	60.487
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em controladas	-	(10)
Aquisição de bens do imobilizado	(1.848)	(1.893)
Aquisição de intangível	(702.663)	(476.726)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(704.511)	(478.629)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	394.139	130.898
Empréstimos e financiamentos captados	1.850.102	660.482
Empréstimos e financiamentos amortizados	(1.335.173)	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(62.723)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	846.345	791.380
	141.323	373.238
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	37.640	109.628
No fim do período	178.963	482.866
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	141.323	373.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
Receita gerada:	705.908	689.856
Receita de serviços prestados	221.499	194.922
Receita de construção – OCPC 05	484.409	494.934
Insumos adquiridos de terceiros:	(536.143)	(561.496)
Custos dos serviços prestados	(52.921)	(66.161)
Custos de construção – OCPC 05	(474.910)	(485.229)
Serviços de terceiros	(3.915)	(7.830)
Energia e utilidades públicas	(1.466)	(1.192)
Materiais	(206)	(142)
Outros	(2.725)	(942)
Valor adicionado bruto	169.765	128.360
Depreciação e amortização	(16.172)	(13.114)
Valor adicionado líquido	153.593	115.246
Valor adicionado recebido em transferência	7.100	5.160
Receitas financeiras	7.100	5.160
Valor adicionado total a distribuir	160.693	120.406
Distribuição do valor adicionado	160.693	120.406
Pessoal	49.731	31.217
Remuneração direta	38.091	24.586
Benefícios	10.002	5.509
FGTS	1.638	1.122
Impostos, taxas e contribuições	13.035	8.353
Federais	3.502	(362)
Estaduais	17	9
Municipais	9.516	8.706
Remuneração de capital de terceiros	143.947	125.247
Despesas financeiras	143.615	124.459
Aluguéis	332	788
Remuneração de capitais próprios	(46.020)	(44.411)
Prejuízo do período	(46.020)	(44.411)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“ABV” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE, totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta (ROB) anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal com capacidade para 22 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de julho de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente (AVP), análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no período atual.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e bancos	8.622	3.574
Aplicações em renda fixa	170.341	34.066
	<u>178.963</u>	<u>37.640</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados

O valor de R\$ 13.318 refere-se a reservas monetárias em formação previstas no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota explicativa 14) supervisionada pelo agente fiduciário.

6. Clientes

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Teca correntista (a)	10.415	10.484
Embarque e conexão (b)	6.509	8.123
Pouso, decolagem e permanência (c)	4.167	5.825
Locação de espaços (d)	7.236	7.723
	<u>28.327</u>	<u>32.155</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (e)	(396)	(160)
Total	<u>27.931</u>	<u>31.995</u>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias.

Incluso no contas a receber “Teca correntista”; “Embarque e conexão”; e “Pouso, decolagem e permanência”; o valor de R\$ 5.114 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2014 estão demonstradas a seguir:

	30/06/2014			31/12/2013			
	Ativo intangível	Outros ativos	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>							
Consórcio Construtor Viracopos	1.842.741	-	-	1.469.902	-	50.270	-
Egis Airport Operation	17.280	-	-	12.582	-	724	-
<u>Outros</u>							
INFRAERO	-	28	(83)	-	-	-	(1.783)
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	-	-	-	1	-	-
Total	<u>1.860.021</u>	<u>28</u>	<u>(83)</u>	<u>1.482.484</u>	<u>1</u>	<u>50.994</u>	<u>(1.783)</u>

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A. A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction (EPC)*– “*Turn Key-Lump Sum*” – das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período. O valor apresentado no passivo refere-se ao montante a pagar decorrente dessas obras em 31 de dezembro de 2013.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato *Master Plan* do novo terminal de passageiros.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses referente à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela ABV.

No período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração da diretoria executiva	1.806	1.772
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	597	642
Total	<u>2.403</u>	<u>2.414</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	30/06/2014	31/12/2013
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	180.794	154.533
IRRF s/ aplicações financeiras	2.012	4.413
ISS a compensar	349	350
Outros	215	163
Total	183.370	159.459
Circulante	71.252	39.994
Não circulante	112.118	119.465
Total	183.370	159.459

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 5.354 (R\$ 3.081 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$5.217 no ativo circulante e R\$137 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida “*pro rata temporis*” de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	30/06/2014	31/12/2013
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(69.703)	(79.144)
Adições		
Custo de construção (Nota 18)	474.910	1.333.672
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar (Nota 25)	91.333	136.237
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota25)	50.717	97.024
Amortização do ativo intangível Outorga (Nota 13)	12.065	21.870
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20)	1.434	592
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 6)	237	160
Resultado negativo de equivalência patrimonial (Nota 11)	1	22
Multas Indedutíveis	60	1
	630.757	1.589.578
Exclusões		
Receita de construção (Nota 18)	(484.409)	(1.360.345)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (valor cheio)	(154.272)	(234.065)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	(63.683)	(127.367)
	(702.364)	(1.721.777)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social	(141.310)	(211.343)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (aliq.34%)	48.045	71.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:		
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	17.244	32.988
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	(17.550)	(35.869)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar	(21.399)	(33.262)
Margem de construção	(3.230)	(9.069)
Provisões temporariamente não tributáveis	573	256
	(24.362)	(44.956)
Total imposto de renda diferido no resultado do exercício	23.683	26.901
Imposto de renda diferido período anterior	43.099	16.198
Total acumulado	66.782	43.099
Alíquota efetiva	34%	34%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamento S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 22. A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

Até 30 de junho de 2014 não houve movimento operacional na controlada e os registros existentes foram somente da subscrição e integralização do capital social.

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Adições	30/06/2014
Custo				
Equipamentos de processamento de dados		1.362	516	1.878
Móveis e utensílios		1.214	700	1.914
Veículos		309	100	409
Máquinas e equipamentos		545	532	1.077
Instalações		15	-	15
		3.445	1.848	5.293
Depreciação acumulada				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(214)	(153)	(367)
Móveis e utensílios	10%	(76)	(64)	(140)
Veículos	20%	(63)	(30)	(93)
Máquinas e equipamentos	10%	(21)	(30)	(51)
Instalações	10%	(1)	(1)	(2)
		(375)	(278)	(653)
		3.070	1.570	4.640

13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Adições	30/06/2014
Custo				
Outorga – Direito da concessão		2.267.750	-	2.267.750
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão		86.303	44	86.347
Licença ambiental CETESB		15.011	2.656	17.667
ERP e Softwares		6.880	823	7.703
Máq. Equip. e outros investimentos p/ concessão		23.002	23.104	46.106
Marcas e patentes		91	4	95
Benfeitorias estacionamento		-	1.074	1.074
Intangível em andamento		1.597.870	743.125	2.340.995
		3.996.907	770.830	4.767.737
Amortização acumulada				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(24.199)	(12.065)	(36.264)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(2.640)	(1.433)	(4.073)
Licença ambiental CETESB	(**)	(1.834)	(1.006)	(2.840)
ERP e Softwares	20%	(641)	(708)	(1.349)
Máq. Equip. e outros investimentos p/ concessão		(299)	(658)	(957)
Marcas e patentes	(**)	(4)	(1)	(5)
Benfeitorias estacionamento	10%	-	(23)	(23)
		(29.617)	(15.894)	(45.511)
		3.967.290	754.936	4.722.226

(*) Amortização efetuada pela curva de movimentação do ativo “workload unit - WLU”.

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de cerca de 22 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7). A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – “Turn Key-Lump Sum” estão previstas para o 2º semestre de 2014.

14. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão, totalmente pronto, equipado e com capacidade de cerca de 22 milhões de passageiros por ano. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 03 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	1.085.300	15/06/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	106.000	15/11/2015	18 prestações anuais
Subcrédito “C”	7.400	15/10/2015	145 prestações mensais
Total	1.198.700		

ii) Crédito indireto no valor de R\$ 297.800 entre o BNDES e os bancos repassadores para repasse final à Aeroportos Brasil Viracopos S.A, dividido em 02 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	271.300	15/06/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	26.500	15/11/2015	18 prestações anuais
Total	297.800		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%), Itaú BBA (35%), Banco Bradesco (30%) e Banco Espírito Santo (5%).

iii) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1º Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografia, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
Primeira Série	75.000	75.000	15/09/2019 à 15/09/2025
Segunda Série	75.000	75.000	15/12/2019 à 15/12/2025
Terceira Série	75.000	75.000	15/03/2020 à 15/03/2026
Quarta Série	75.000	75.000	15/06/2020 à 15/06/2025
Total	300.000	300.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 30/06/2014	Valor em 31/12/2013
Empréstimo Ponte	TJLP+2,40% a.a.	1.192.137	-	1.206.360
	TJLP+2,88%a.a./TR			
Crédito direto	BNDES+2,88%a.a	1.191.300	1.201.439	-
Crédito indireto	TJLP+3,90% a.a.	213.000	214.474	-
Debêntures	IPCA+8,7945%a.a	302.766	322.130	-
Custo Empréstimos			(44.881)	(24.071)
Total			1.693.162	1.182.289

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está assim demonstrada.

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	1.182.289	47.928
Liberações BNDES (direto e indireto)	1.404.300	1.142.137
Subscrição de debêntures	302.766	-
Captação de capital de giro (<i>Hot Money</i>)	143.036	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	77.373	40.537
Amortização do principal	(1.192.137)	-
Amortização de principal (<i>Hot Money</i>)	(143.036)	-
Juros, encargos e atualizações pagos	(62.723)	(24.242)
Custo de captação dos empréstimos	(18.706)	(24.071)
	1.693.162	1.182.289
Circulante	8.454	16.327
Não circulante	1.684.708	1.165.962
	1.693.162	1.182.289

Garantias da operação – constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos a recolher

	30/06/2014	31/12/2013
PIS/COFINS s/ faturamento	3.262	3.577
ISS s/ faturamento	1.500	1.571
ISS terceiros	1.316	1.265
INSS terceiros	1.215	686
IRRF s/ folha de pagamento	901	1.300
PIS/COFINS/CSLL terceiros	777	310
IRRF terceiros	215	123
CIDE s/ remessa de câmbio	69	12
Total	9.255	8.844

16. Salários e encargos sociais

	30/06/2014	31/12/2013
Férias e encargos sociais	6.076	4.625
Salários e encargos sociais	4.758	1.853
13º salário e encargos sociais	2.436	-
Total	13.270	6.478

17. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente (AVP) com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	2.431.704	2.317.488
Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da outorga a pagar	142.050	233.261
Outorga variável a pagar	11.063	20.972
Pagamento outorga fixa	-	(137.655)
Pagamento outorga variável	(20.972)	(2.362)
Saldo no final do período	2.563.845	2.431.704
Circulante	157.698	162.312
Não circulante	2.406.147	2.269.392
	2.563.845	2.431.704

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão--Continuação

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE, equivalente a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais, passando para 7,5% sobre a Receita Operacional Bruta quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão na cláusula 2.15.1.(R\$ 508.201 para o ano de 2014).

No 1º semestre de 2014, a contribuição variável foi calculada e contabilizada da seguinte forma:

Receita operacional bruta conf. Contrato de Concessão	R\$ 221.257
Alíquota de 5%	R\$ 11.063

Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos; (Anexo 8 do Contrato de Concessão)
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO);
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita de construção	484.409	494.934
Custo de construção	(474.910)	(485.229)
Margem de construção	9.499	9.705
Percentual	2%	2%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Taxas aeroportuárias

	30/06/2014	31/12/2013
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	15.140	14.732
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	462	220
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	114	49
	15.716	15.001

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os assessores legais da Companhia indicaram 42 ações com prognóstico de perda "provável", referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada. Para esses processos, até 30 de junho de 2014 foi constituída provisão para contingências no valor de R\$ 2.027. (R\$ 592 em 31 de dezembro de 2013.)

A Companhia possui outras 66 ações trabalhistas com prognóstico de perda "possível", no montante estimado de R\$ 14.617 tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do conselho de Administração ocorrida em 18 de março de 2014, foi autorizado o aumento do capital subscrito de R\$ 597.000 para R\$ 1.012.500 pela emissão de 415.500.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), tendo sido subscritas no ato 211.905.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 203.595.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias - INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia permanece no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	30/06/2014			31/12/2013		
Acionistas	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	505.093.928	505.094	51	304.083.606	304.083	51
INFRAERO	485.286.323	485.286	49	292.157.798	292.158	49
Capital integralizado	990.380.251	990.380	100	596.241.404	596.241	100
Capital a integralizar	22.119.749	22.120		758.596	759	
Capital subscrito	1.012.500.000	1.012.500		597.000.000	597.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional bruta de serviços		
Negócios com cargas	140.750	126.642
Embarque doméstico	22.425	20.470
Receitas comerciais	13.657	6.048
Estacionamentos	9.933	9.571
Pouso internacional	7.588	7.195
Conexão doméstica	8.194	6.924
Pouso doméstico	7.042	6.233
Combustível aeronaves-parte variável	3.305	3.256
Publicidade e marketing	2.391	1.887
Permanência internacional	1.544	1.806
Aluguéis de áreas para companhias aéreas e esatas	1.736	3.919
Permanência doméstica	1.420	448
Receitas diversas e outras	787	51
Embarque internacional	383	334
Tarifa unificada de embarque e pouso	344	138
	221.499	194.922
Receita de construção - OCPC 5	484.409	494.934
	705.908	689.856
Impostos incidentes sobre receitas e vendas canceladas	(30.074)	(27.075)
Receita operacional líquida	675.834	662.781

23. Custos dos serviços prestados

	30/06/2014	30/06/2013
Serviços contratados e locações	(33.548)	(47.092)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(36.769)	(20.193)
Depreciação e amortização	(15.997)	(13.048)
Outorga de concessão – parcela variável	(11.063)	(9.738)
Utilidades e serviços públicos	(2.849)	(2.749)
Seguros e garantias	(2.666)	(2.555)
Materiais de uso e consumo	(2.064)	(1.057)
Despesas gerais e representações	(685)	(931)
Custos s/ tarifas de embarque	(342)	-
Repasse INFRRAERO	(83)	(1.956)
Tributos e contribuições	(63)	(85)
	(106.129)	(99.404)
Custos de construção – OCPC 5	(474.910)	(485.229)
	(581.039)	(584.633)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2014	30/06/2013
Gastos com pessoal e encargos sociais	(17.961)	(14.898)
Serviços contratados e locações	(3.915)	(8.287)
Utilidades e serviços públicos	(1.466)	(1.192)
Provisões para contingências trabalhistas	(1.434)	(35)
Despesas gerais e representações	(1.228)	(726)
Tributos e contribuições	(736)	(121)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(597)	(642)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(236)	-
Materiais de uso e consumo	(206)	(142)
Depreciação e amortização	(175)	(66)
Seguros e garantias	(29)	(29)
	(27.983)	(26.138)

25. Resultado financeiro, líquido

	30/06/2014	30/06/2013
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.237	4.944
Descontos obtidos e juros ativos	662	216
Variações monetárias ativas	201	-
	7.100	5.160
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(91.333)	(75.553)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(50.717)	(48.664)
Custos de transações financeiras	(1.425)	(38)
Outros	(140)	(204)
	(143.615)	(124.459)
	(136.515)	(119.299)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	8.622	8.622	3.574	3.574
Aplicações financeiras	170.341	170.341	34.066	34.066
Depósitos vinculados	13.318	13.318	-	-
Clientes	27.931	27.931	31.995	31.995
Impostos a recuperar	183.370	183.370	159.459	159.459
Depósitos e cauções	181	181	165	165
Outros ativos	2.536	2.536	413	413
Total	406.299	406.299	229.672	229.672
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	1.738.043	1.738.043	1.208.464	1.208.464
Fornecedores	49.112	49.112	40.689	40.689
Impostos a recolher	9.255	9.255	8.844	8.844
Salários e encargos sociais	13.270	13.270	6.478	6.478
Outorga a pagar	2.563.845	2.563.845	2.431.704	2.431.704
Partes relacionadas	-	-	50.994	50.994
Outras obrigações	762	762	2.190	2.190
Total	4.374.287	4.374.287	3.749.363	3.749.363
	(3.967.988)	(3.967.988)	(3.519.691)	(3.519.691)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigentes em 30 de junho de 2014, foram definidos o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$170.341 (**)	CDI	10,26% 17.477	7,70% 13.116	5,13% 8.738

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2014 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de junho de 2014, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2014.

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Empréstimo BNDES R\$ 1.738.043 (**)	TJLP	5% 86.902	6,25% 108.628	7,5% 130.353

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2014

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Outorga – Concessão R\$ 2.552.782 (**)	IPCA-IBGE	6,52% 166.441	8,15% 208.052	9,78% 249.662

(*) Fonte IBGE

(**) Saldos em 30 de junho de 2014

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco regulatório--Continuação

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 operações com derivativos financeiros.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)--Continuação

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras do NTPS - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (NTPS) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$ 20.000	27/09/2013 a 27/09/2014
Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$ 20.000	26/10/2012 a 30/10/2014
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$701.637	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$ 500.000	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguros de riscos operacionais	R\$ 988.871	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil geral	R\$ 20.000	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguros de riscos de Engenharia	R\$ 1.000.000	26/10//2012 a 31/10/2015

28. Eventos subsequentes

Em 04 e 07 de julho de 2014, os acionistas efetuaram novos aportes de recursos totalizando R\$ 22.120.

Em reunião da diretoria da ANAC, realizada em 09 de julho de 2014, foi deliberado o reajuste de 6,52% nas tarifas aeroportuárias de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia, vigorando a partir de agosto/2014.

Em 11 de julho de 2014 a Companhia efetuou o pagamento da 2º parcela da outorga fixa no valor de R\$ 146.635 conforme previsto no Contrato de Concessão.

Em 15 de julho de 2014, a Companhia apresentou à ANAC revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em 28 de julho de 2014, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC, sem imputar valores, em que o regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia tem 20 dias para apresentar sua primeira defesa. Até a data de elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia.